

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Donativos para as Lanternas da Cruz Paroquial:** Esta semana foram entregues os seguintes donativos para o pagamento das 2 Lanternas adquiridas recentemente em Braga para acompanhar a Cruz Paroquial nas procissões: Anónima – 5 €. Total do custo – 400 €. Donativos até agora – 335 €. Faltam 65 €. Um “Bem hajam” aos que contribuíram!

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Laura Fernandes e Fernanda, de Santa Marta de Portuzelo – 5 €; Arménia Alves da Rocha – 90 €; Anó-

nima – 5 €; José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 40 €; Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 100 €; Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 €; Laura Araújo, de Carreço – 5 €; Elisabete Castro, de Monserrate – 1 €; Inácia Veiga, de Monserrate – 1 €; Ana Maria, de Monserrate – 0,50 €; Lino, da Abelheira, N. Sr.ª de Fátima – 2 €; Joaquim Lomba, da Meadela – 10 €; Albinha, de Cardielos – 1 €; Teresa dos Anjos, de Darque – 10 €; Maria Vitalina Rodrigues da Costa (Vitalina Capela) – 10 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
26	Seg 18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Ter 18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos
28	Qua 18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Qui 18,30	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Sex 18,30	Eduardo Augusto
1	Sáb 19	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; João António da Silva
2	Dom 10	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro; Rosa da Conceição Araújo (aniv.)

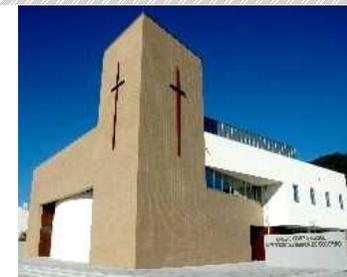
# PARÓQUIA VIVA

N.º 621 – 25/11/2012

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 34.º Dom. Comum (Cristo Rei) – Ano B



«disse Pilatos a Jesus: “Tu és o Rei dos Judeus?”. Jesus respondeu-lhe: ... “O meu reino não é deste mundo. ... Disse-Lhe Pilatos: “Então, Tu és Rei?”. Jesus respondeu-lhe: “É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.» (Evangelho)

**Frei Tomás e Frei Exemplo**  
*Não podemos, por isso, sossegar-nos com a paz de praticantes de estatística. Deve queimar-nos a caridade que sacode a tibieza.*

*Por: João Aguiar Campos*

Não há paroquiano que se preze que não conheça Frei Tomás.

De palavra fácil e gesto apropriado, é um comunicador nato: os verbos escorrem-lhe conjugados na perfeição, as metáforas parecem cerejas e a voz conhece o caminho de todas as emoções.

Tem, no entanto, um defeito, Frei Tomás: chegado ao adro, é um relâmpago de pressa; e a frase mais longa que aí se lhe arranca é: “agora não, que não tenho tempo”.

Frei Exemplo vai, por seu turno, de vez em quando, à paróquia. Chega antes da hora, distribui sorrisos humildes e tranquilos comentários, que repete no final. A homilia parece sofrida, como se lhe custasse dizer algo que não lhe saia da adesão mais íntima; de modo que na igreja todos parecem suspensos de cada silêncio mais longo. Mas ouvem-no respeitosamente.

É certo que os paroquianos querem Tomás para todas as festas com solene sermão; mas a alma e o coração abrem-no, preferencialmente, a Exemplo, beneficiando da sua disponibilidade e fraterna proximidade.

O senhor Antunes, que foi quem me contou o que acabo de escrever, explica: “a gente não quer só quem diga coisas e aponte caminhos; precisamos de quem ande connosco. Há que aprender com Ele!”.

Para o senhor Antunes, “Ele” é Jesus. Por isso, nunca pronuncia o pronome sem erguer ao céu o indicador. E tem razão o senhor Antunes: Ele começou a fazer e a ensinar. Ele deixou a doutrina e as explicações para o final do gesto do lava-pés: “dei-vos o exemplo...”. Sim, os exemplos farão sempre mais que a doutrina!...

(Continua na pág. 3)

## 34.º Domingo Comum (Cristo Rei) – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª leitura: Dan. 7, 13-14**

**2.ª leitura: Apoc. 1, 5-8**

**Evangelho: Jo. 18, 33b-37**

#### - A realeza de Cristo -

Cristo, ao afirmar, que o seu reino “não é deste mundo”, não fez um favor aos políticos, que pretendem distanciar a política da religião, excluindo qualquer interferência desta sobre aquela, nem dá justificação a qualquer alienação religiosa, que afaste os crentes do compromisso da construção da sociedade terrena em nome de uma ‘cidade futura’, situada exclusivamente para além da morte.

O que Ele nos quis afirmar é que a sua forma de reinar é baseada exclusivamente no princípio da verdade – “vim ao mundo para dar testemunho da verdade” – e na atitude de servir – “não vim para ser servido, mas para servir”.

De facto, os textos de hoje colocam a proclamação da realeza de Cristo em contextos nada favoráveis. Não é após um sucesso eleitoral retumbante ou em situação extremamente favorável que ela acontece. Pelo contrário, é sob a tirania brutal, provocante e blasfema de Antíoco Epifânio – esse “ramo perverso, filho do rei Antíoco” (1 Macabeus, 1,10) – que Daniel vê alguém “semelhante a um filho do homem”, sobre as nuvens e a quem foi entregue o poder, a honra e a realeza.

Por sua vez, é na condição de preso, de acusado e antecipadamente condenado, que Cristo assume e proclama diante de Pilatos a sua realeza: “Sou rei! Para isso nasci e vim ao mundo”.

Há que reconhecer que hoje é verdadeira ‘loucura’ proclamar de forma coerente, isto é, com a vida, as atitudes e as palavras, a realeza de Cristo, pois isso implica optar sempre e em todas as circunstâncias pelos valores da verdade, da justiça e da paz e não se envergonhar em qualquer ambiente de se apresentar como ‘cristão’.

Mas, também não parece menos ridícula a pretensão de Cristo, ao afirmar-se como rei: “É como dizes. Sou rei!”. Mas a verdade é que, desde então, já muitos Pilatos passaram, só Cristo permanece e continua proclamando: “todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.

Vivendo nós em tempos de tantos imperialismos e tiranias mais fáceis, mais agradáveis e mais apetecíveis, também mais urgente se torna que tenhamos a ousadia ‘louca’ de proclamar, com a vida, as atitudes e as palavras, que pertencemos ao reino da verdade, da justiça, do amor e da paz, sem nos envergonharmos de Cristo, o nosso Rei, nem dos seus caminhos.

E porque se trata de tarefa nada fácil, porque se trata de ser ‘resistência’ a toda a espécie de idolatria que grassa por esse mundo fora, em que todos os meios são justificados pelos fins a alcançar, também nós precisamos de ver, como Daniel ou como Estêvão, “o céu aberto e o Filho do Homem, de pé, à direita de Deus” (Act. 7,56). Isso só é possível com uma fé forte, esclarecida, celebrada e vivida, que é o propósito deste Ano da Fé e que só se consegue pela oração, pela Palavra de Deus, pelos sacramentos e pela vivência comunitária.

Que a celebração da Solenidade de Cristo-Rei e a vivência deste Ano da Fé nos ajudem a melhorar a qualidade da nossa visão, para podermos pertencer de verdade ao reinado de Cristo e lutar com as armas que Ele usou!

*Pe. José de Castro Oliveira*

### INFORMAÇÕES

**Novena da Senhora da Conceição:** Na próxima quinta-feira, dia 29, inicia-se a Novena em honra de N. Sr.ª da Conceição, cuja Solenidade Litúrgica celebraremos a 8 de Dezembro. Nas Eucaristias de semana haverá sempre uma reflexão sobre Nossa Senhora e uma oração especial à Mãe Imaculada.

**Ensaio de Janeiras:** Na próxima sexta-feira, dia 30, às 21 h., no centro paroquial, haverá um ensaio de Janeiras, aberto a toda a gente que queira participar no Grupo de Janeiras do Senhor do Socorro, que, durante o próximo mês de Janeiro, mais uma vez irá percorrer as ruas da paróquia, mantendo assim uma louvável tradição cultural e ao mesmo tempo angariando fundos para o pagamento da igreja nova. Participe!

**Catequese – Confissões para o 4.º ano:** A fim de se prepararem para a Festa da Palavra, os catequizandos do 4.º ano de catequese têm no próximo sábado, dia 1, às 14,30 h., uma Celebração Penitencial seguida de Confissões, na nova igreja paroquial. É uma boa ocasião para os seus pais ou encarregados de educação, ou outros familiares que vão participar na Festa, receberem também o Sacramento da Reconciliação.

**Catequese – Festa da Palavra:** No próximo domingo, dia 2, na Eucaristia das 10 h., realiza-se a Festa da Palavra para as crianças que frequentam o 4.º ano de Catequese.

**Encontro de Formação Cristã (EFC):** No próximo sábado, dia 1, às 21 h., no salão paroquial de Areosa, o pároco, com a ajuda do Dr. António Jorge Cunha, promove mais um Encontro de Formação Cristã. Será o segundo de uma série de Encontros sobre Formação Básica na Fé, a partir do Catecismo da Igreja Católica e da Bíblia (36 temas, 12 por ano, ao longo de 3 anos). Estes Encontros de Formação destinam-se a jovens e adultos e são abertos a toda a gente, não sendo preciso inscrição. Quem neles participar habitualmente durante pelo menos um ano e não tenha ainda recebido o Sacramento da Confirmação ou Crisma, se também participar habitualmente na Eucaristia dominical, será indicado pelo pároco ao Sr. Bispo para ser crismado no dia de Pentecostes. Participe!

*(Continua na pág. 4)*

### Frei Tomás e Frei Exemplo

*Por: João Aguiar Campos*

*(Continuação da 1.ª página)*

Para aqui apontou o Papa Bento XVI, tanto na Eucaristia inaugural como na conclusiva do recente Sínodo dos Bispos. Disse o Santo Padre que “os verdadeiros protagonistas da nova evangelização são os santos: eles falam, com o exemplo da vida e as obras da caridade, uma linguagem compreensível a todos”.

Urge, pois, a linguagem das obras, porque fé também o diabo tem.

As obras, disse alguém, são um argumento vivo. Nelas, se feitas em Deus, brilha a luz que nos habita e que pode iluminar as circunstâncias de muitas pessoas.

Não podemos, por isso, sossegar-nos com a paz de praticantes de estatística. Deve queimar-nos a caridade que sacode a tibieza que nos reduz ao cuidado egoísta da nossa vida e dos mínimos julgados necessários para salvar a nossa alminha...

Enquanto estiver guardado e não se perder na massa, o fermento não leveda a fornada. Temos de agir, com os dons recebidos. Como diz Rey-Mermet, “você tem uma bolota no bolso. Semeie-a e ficará sabendo que carregava uma floresta”.